UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Departamento de Administração
Curso de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075-910 - ES – Brasil - Tel. (27) 3335.2599

PROGRAMA

01/03/16 a 05/07/16

Disciplina: TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES I	**Código:** ADM-06137
Carga Horária: 60 horas	**Período:** 01/03/16 a 05/07/16
Professor(a): GLICIA VIEIRA DOS SANTOS	**Semestre:** 2016/1

1 - EMENTA

Os diferentes níveis de análise do pensamento na administração. Conceitos fundamentais em administração. Origens da administração e sua evolução. Teoria da administração científica, clássica, burocracia e das relações humanas. Escola comportamentalista. Sustentabilidade.

2 - OBJETIVOS

Fornecer aos alunos fundamentos e conceitos para lidar com questões contemporâneas de organização e administração. Considerando que em seus futuros ambientes de trabalho os alunos se defrontarão, quotidianamente, com os problemas e práticas discutidos no curso, a idéia é lhes dar uma base para que possam aprofundar sua reflexão sobre os pontos que mais lhes interessem.

Precisamente por se propor a discutir fundamentos e conceitos os módulos do curso realizam uma incursão pela evolução histórico-conceitual no campo da Administração, enfatizando algumas das Teorias e Escolas de maior impacto, bem como as diferentes racionalidades que influenciam o pensamento administrativo, sobretudo, a racionalidade burocrática. Também são abordadas as teorias contemporâneas que questionam o modelo burocrático.

3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Origem da Organização

- Os Fundamentos da Administração nas Civilizações Antigas

Organizações como Máquinas - a mecanização assume o comando

- As Metamorfoses do Trabalho e da Gerência na Transição ao Capitalismo Industrial - 1ª. Revolução Industrial (Inglaterra)
- As Metamorfoses do Trabalho e da Gerência na Transição ao Capitalismo Industrial - 2ª. Revolução Industrial (EUA)
- A Corporação Industrial Moderna e a Administração Científica (Taylor)
- A Corporação Industrial Moderna e a Administração Científica (Ford)
- A Administração Clássica (Fayol) e os Conceitos Fundamentais em Administração
- A Difusão do Taylorismo e do Fordismo no Brasil
- A Dominação Burocrática sobre os Indivíduos, a Sociedade e as Empresas
- Escola de Relações Humanas - grupos informais, conflitos e resistência
- Escola Comportamentalista – motivação e liderança

Verdes e competitivas: oportunidades baseadas na internalização da variável sócio-ambiental pelas empresas

- Inovação e sustentabilidade em organizações

4 - METODOLOGIA

1. Aulas expositivas com ampla utilização de recursos audiovisuais;
2. Filmes, músicas e documentários;
3. Análise de casos envolvendo situações de empresas / organizações;
4. Apresentação de seminários pelos alunos; e,
5. Exercícios práticos.

5 - AVALIAÇÃO

O total da nota do semestre é de 10,0 pontos (100%). Os pontos serão divididos como segue:

1. **Participação (20%):**
   - Disciplina / educação / respeito ao professor e aos colegas / comportamento em sala de aula;
   - Pontualidade;
   - Freqüência;
   - Contribuições nas aulas; e,
   - Cumprimento das atividades e exercícios.

2. **Provas (50%):**
   - Duas provas individuais e sem consulta.

3. **Seminários individuais ou em grupo (30%):**
   - Organização e apresentação.

Situação Final:
< que 7,0 = Prova Final
> que 7,0 = Aprovado

ATENÇÃO:

1. O aluno deve estar presente, **no mínimo**, em 75% das aulas. Vale ressaltar que os alunos que não comparecerem a, pelo menos, 75% das aulas serão reprovados por falta, independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES.

6 - VIAS DE COMUNICAÇÃO COM O PROFESSOR:

Descrever aqui o email ou canal de comunicação e como e onde o professor divulgará as notas.

- Email: ufes.adm@gmail.com
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) para apoio horizontal às atividades didáticas. Disponível em: http://ava.ufes.br/course/view.php?id=107

As notas parciais e finais serão divulgadas aos alunos da disciplina via:

- Portal do Professor;

- Emails pessoais informados pelos alunos;
- Ambiente virtual de aprendizagem (Moodle); e,
- Mural de avisos do Colegiado Noturno.

7 - BIBLIOGRAFIA:

7.1 - Básica

BRAVERMAN, H. (1974). Trabalho e Capital Monopolista, Zahar, Rio de Janeiro, 1980. (Biblioteca: 331.101.23 B826t* e disponível em formato eletrônico).

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. (1988) Relatório Brundtland - Nosso Futuro Comum, Editora da Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 1988, Introdução, Cap. 1 e 2 (Biblioteca: 577.4 C733n* e disponível em formato eletrônico).

FAYOL, H. (1970). Administração Industrial e Geral. 8ª. edição. São Paulo: Atlas. (Biblioteca: 65.01 F285a* e disponível em formato eletrônico)

MOTTA, F.C.P.; PEREIRA, L. B. (1991). Introdução à Organização Burocrática. 7ª. Edição. São Paulo: Brasiliense. 310p. (Biblioteca: 658 M921i*)

MOTTA, F.C.P.; VASCONCELOS, I.F.G. (2006). Teoria Geral da Administração. 3ª. edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. (Biblioteca: 65.01 M921t*)

TAYLOR, F.W. (1969). Princípios de Administração Científica. 4ª. edição. São Paulo: Atlas. (Biblioteca: 658 T241p* e disponível em formato eletrônico).

TRAGTENBERG, M. (1977). Burocracia e Ideologia. 2ª. edição. São Paulo: Ática. (Biblioteca: 65.01 T765b* e disponível em formato eletrônico).

7.2 - Complementar

LACOMBE, F.J.M. (2009). “As Organizações”. In: Teoria Geral da Administração. 1ª. edição. São Paulo: Saraiva, pp. 13-54. (disponível em formato eletrônico).

MANTOUX, P. (1927) A Revolução Industrial no século XVIII, Hucitec, São Paulo, 1987, Introdução, (330(410)(091) M293r*/eletrônico).

MORGAN, G. (1996). Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, cap 2. (Biblioteca: 658 M848i* e disponível em formato eletrônico).

7.3 - Adicionais

CHANDLER Jr., A. D. (1987). “Introducción: la mano visible”. In: La Mano Visible - La Revolución en la dirección de la empresa norteamericana, Centro de Publicaciones do Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, España. Pp 15-28. (disponível em formato eletrônico)

CHANDLER Jr., A. D. (1987). “La Producción en Gran Escala”. In: La Mano Visible - La Revolución en la dirección de la empresa norteamericana, Centro de Publicaciones do Ministerio de Trabajo y Seguridad Social, España. Pp 339-395. (disponível em formato eletrônico).

CHANDLER Jr., A. D. (1994). “Estados Unidos da América: o berço do capitalismo de gestão”. In: Hierarquias de Gestão: perspectivas comparativas sobre o desenvolvimento da moderna empresa industrial, Celta Editora, Oeiras,. Pp. 9-36. (disponível em formato eletrônico)

DAEMS, H.. (1994). “O Crescimento da Moderna Empresa Industrial – uma nova perspectiva”. In: Hierarquias de Gestão: perspectivas comparativas sobre o desenvolvimento da moderna empresa industrial, Celta Editora, Oeiras,. Pp. 185-202. (disponível em formato eletrônico)

FLEURY, A. e VARGAS, N. (1983). “Aspectos Conceituais”. In: Organização do Trabalho, Atlas, São Paulo, 1983, cap 1, 11p. (Biblioteca: 658.5 O68* e disponível em formato eletrônico)

GOMES, A. (1988). “A Invenção do Trabalhismo", Rio de Janeiro: Paz e Terra. Capítulos 6 e 7. (Biblioteca: 330.85 G633i* e disponível em formato eletrônico)

MAXIMIANO, A. C. A.. (2005). Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006 (Número de Chamada: 65.01 M464t 5.ed.)

MOTTA, F.C.P. (1981). O que é Burocracia. São Paulo: Abril Cultural / Brasiliense. 112p. (Biblioteca: 65.012.41 M921q*)

MUNAKATA, K. (1981). A Legislação Trabalhista no Brasil. Coleção Tudo é História, no. 32, São Paulo: Brasiliense. (Biblioteca: 908 M963l* e disponível em formato eletrônico)

PORTER, M.; VAN DER LINDE, C. Verde competitivo: acabando com o impasse. Competição: estratégias competitivas essenciais. Rio de Janeiro: Campus, 1995. (disponível em formato eletrônico)

PUGH, D. S.; HICKSON, D. J. (2004). Os Teóricos das Organizações. Rio de Janeiro: Qualitymark. 226p. (disponível em formato eletrônico).

REZENDE, U. S. (1980). Os diferentes níveis de abstração do pensamento administrativo. Florianópolis-SC: UFSC, 1980 – (mimeo, disponível em formato eletrônico).

REYDON, Bastiaan Philip; CAVINI, Regina A; ESCOBAR, Hector E. (2007). A competitividade verde enquanto estratégia empresarial resolve o problema ambiental? In: Texto para Discussão 126 . IE/UNICAMP. Campinas. (disponível em formato eletrônico)

SZMRECSÁNYI, T. (2001). Esboço de história econômica da ciência e da tecnologia. In. Soares, L.C. (org) Da revolução científica à big (business) science. Ed. Hucitec: Rio de Janeiro. pp.170-200, (disponível em formato eletrônico).

SILVA, R. O. (2008). “A Escola Comportamentalista”. In: Teorias da Administração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, cap. 9, p. 199-255. (Biblioteca: 65.01 S586t*)

TRAGTENBERG, M. (1977). “As Harmonias Administrativas de Saint Simon a Elton Mayo”. In: Burocracia e Ideologia. 2ª. edição. São Paulo: Ática, cap. 2 (pp.58-89). (Biblioteca: 65.01 T765b* e disponível em formato eletrônico)

TUDE DE SOUZA, A. (1992). “Sobre o Americanismo e Fordismo de Antônio Gramsci”. In: Textos Didáticos, no.05, Departamento de Sociologia/IFCH/UNICAMP, 20p. (disponível em formato eletrônico)

VARGAS, N. (1985). “Gênese e Difusão do Taylorismo no Brasil”. In: Ciências Sociais Hoje. ANPOCS, Editora Cortez. 18p. (disponível em formato eletrônico)

VILHA, A. M. (2009). Gestão da inovação na indústria brasileira de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos: uma análise sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável / Anapatrícia de Oliveira Morales Vilha-- Campinas, SP.: [s.n.], 2009. (disponível em formato eletrônico)

WILLIAMSON, O.E. (1994). “O Aparecimento da Mão Visível – implicações para a organização industrial”. In: Hierarquias de Gestão: perspectivas comparativas sobre o desenvolvimento da moderna empresa industrial, Celta Editora, Oeiras,. Pp. 167-184. (disponível em formato eletrônico)

Legenda:

(*) Localização do livro na Biblioteca Central da Ufes (Número de Chamada).

Eletrônico Textos disponíveis em formato eletrônico (*e-books*, artigos, teses, relatórios institucionais, etc)